



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover a certificação do ensino turístico de Macau e a exportação das suas normas

Nos últimos anos, o Governo da RAEM e a Universidade de Turismo de Macau (UTM) alcançaram resultados notáveis na promoção do ensino turístico e da formação de talentos. A UTM tem obtido classificações de destaque na disciplina de “Gestão de Hotelaria e Lazer” do *ranking QS World University*, consolidando a sua posição entre as melhores da Ásia. A “Base de educação e formação turística na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, liderada pela Universidade, foi igualmente implementada com sucesso em Hengqin e em várias cidades da Grande Baía. O “*Macao Occupational Skills Recognition System (MORS)*”, desenvolvido pela Universidade, tem vindo a ser gradualmente promovido na Grande Baía, tendo sido já alcançado um reconhecimento parcial, contribuindo significativamente para a elevação do nível geral dos serviços turísticos da região.

O Décimo Quinto Plano Quinquenal estabelece claramente o objectivo de “acelerar a construção de um país forte em turismo”. À medida que o sector do turismo do país avança para um desenvolvimento de alta qualidade, a formação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de quadros qualificados e especializados na gestão turística de alto nível e precisão torna-se uma direcção prioritária para melhorar a qualidade e a eficiência. Neste contexto, tem-se vindo a aperfeiçoar continuamente a integração entre o ensino universitário e a indústria nos cursos de turismo, promovendo a actualização dos mecanismos de formação no sector e dos canais de progressão na carreira profissional.

Com base na premissa de “aquilo de que o País necessita e aquilo em que Macau é forte”, Macau pode transformar as suas vantagens ecossistémicas no sector, os seus recursos de talentos com experiência prática e o seu sistema de gestão maduro em normas sectoriais exportáveis e modelos de gestão replicáveis, promovendo uma actualização estratégica do seu ensino turístico e da formação de talentos locais para a construção de uma plataforma nacional de exportação de conhecimento, posicionando-se como “definidor de normas” e “fornecedor de soluções profissionais” no domínio da gestão turística de alta qualidade.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. As “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau” propõem “valorizar as vantagens da formação turística e da experiência de desenvolvimento turístico de Macau, com vista a construir uma base de formação na área da educação turística da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”. Para que a marca de educação turística de Macau se estenda da Grande Baía a todo o país, a chave reside em elevar a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

certificação local ao nível do reconhecimento nacional, consolidando assim a posição de autoridade de Macau no sector. De que planos concretos dispõe o Governo para promover um reconhecimento mais amplo, a nível nacional, da sua certificação de gestão turística de alta qualidade, de modo a consolidar a posição de Macau como pólo nacional de formação de talentos de gestão turística?

2. Se a experiência industrial de Macau for sistematizada e padronizada, não só será possível preencher o vazio existente no país em termos de formação de gestão turística de alta qualidade, mas também se poderá gerar toda uma cadeia industrial baseada no conhecimento, abrangendo “desenvolvimento de normas, concepção de programas de cursos e certificação e formação”. Tal trará benefícios para o desenvolvimento do sector e criará mais oportunidades de emprego. O Governo vai ponderar integrar a experiência prática dos sectores do turismo e da hotelaria, e aproveitar a capacidade de transferência académica da UTM, para desenvolver e lançar normas e cursos de gestão de alto nível com a “Certificação de Macau” autoritativa?

3. Analisando o mercado do Interior da China, verifica-se que muitos sectores turísticos de qualidade dependem de equipas de gestão estrangeiras. Macau, dispondo de uma visão internacional e de vantagens culturais, tem capacidade para assumir estas operações de alta gama, realizando a transição de “detentor de experiência” para “exportador de competências”. O Governo da RAEM vai considerar e apoiar a integração de recursos entre as instituições de ensino superior de Macau e os profissionais do sector, com vista à constituição de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

equipas profissionalizadas de operação turística ou de empresas de gestão, promovendo que Macau possa oferecer, face às necessidades das principais cidades turísticas do Interior da China, um leque completo de serviços, desde a consultoria inicial, passando pela formação de pessoal, até à delegação de operações?

31 de Março de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon